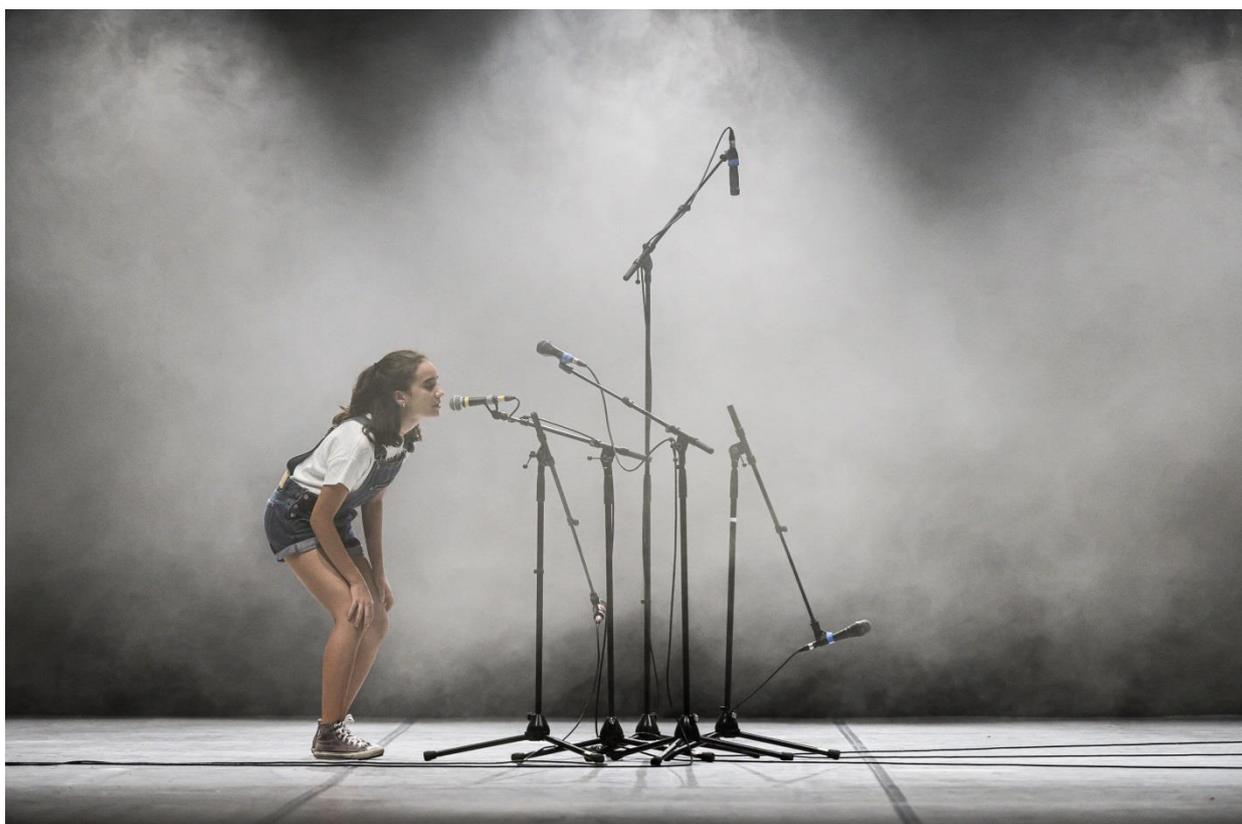




RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2019



ÍNDICE

GESTÃO/FUNIONAMENTO	2
APOIOS E PARCERIAS	3
SERVIÇO EDUCATIVO	4
<i>ATELIER DE DESENHO E PINTURA</i>	5
<i>EPÁ! EDUCAÇÃO PELA ARTE</i>	6
<i>SAF: BALLET, DANÇA CRIATIVA, HIP HOP E EDUCAÇÃO FÍSICA</i>	7
<i>MÚSICA PARA BEBÉS</i>	7
<i>ESCOLA DE DANÇA MOVIMENTO</i>	7
<i>FÉRIAS NA ESTUFA</i>	13
<i>OFICINAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA</i>	14
<i>OFICINAS DE TEATRO JOVENS</i>	14
<i>CICLO DE LITERATURA CLÁSSICA</i>	15
PLATAFORMA CULTURAL	17
<i>LAB 9 – LABORATÓRIO DE DANÇA COM VITOR HUGO PONTES</i>	17
<i>OFICINA COREOGRÁFICA</i>	19
EMPREENDEDORISMO	21
<i>IGNITE</i>	21
<i>TORRES INOV-E</i>	22

GESTÃO/FUNIONAMENTO

2019: notoriedade

A ESTUFA é na actualidade uma associação que vê reconhecido pela sociedade e pelos agentes políticos o positivo impacto do seu trabalho na comunidade. Semanalmente envolve mais de 1000 cidadãos de diferentes faixas etárias nas actividades disponibilizadas pelo Serviço Educativo. Somos uma instituição dinâmica que continua a valorizar o conhecimento e o talento individual dos seus associados e colaboradores.

Registamos um sentimento de que a comunidade regional respeita e valoriza o nosso trabalho. Esta avaliação não é científica, é melhor. Resulta do “boca a boca”. Resulta de continuamente ao longo dos últimos anos recebermos novos sócios e alunos que nos procuram por terem sido recomendados. Resulta por isso do voto de confiança no trabalho realizado com rigor, seriedade e exigência. Resulta da dedicação de toda a equipa que cuidadosamente põe em prática os seus conhecimentos, a sua empatia e o seu profissionalismo, sempre com a ambição de buscar sempre um dia melhor que o anterior.

Internamente, na área administrativa, a equipa renovou-se com a contratação da colaboradora Catarina Simões em Novembro de 2019 em substituição da Sílvia Abreu.

No verão de 2019 reforçámos a área financeira com os serviços da nova TOC Elisabete Silva, substituímos o software de gestão pelo TOC Online e contratámos os serviços de emissão de referências de pagamento das facturas por multibanco da Lusopay. Com isto, automatizámos o processo de cobrança trazendo com isso importantes benefícios na gestão de facturação e tesouraria. Sempre com o acompanhamento e partilha de sugestões com o Conselho Fiscal melhorámos definitivamente a nossa capacidade de processamento e controlo atempado das contas da Associação, situação que terá reflexos especialmente de 2020 em diante.

Este é também o momento oportuno para agradecermos os serviços do anterior TOC, Dra Margarida e do seu escritório Mateus Pereira, pela importante colaboração que nos prestou no arranque da Associação, prestando o serviço nos primeiros anos em regime de pró-bono.

O nosso apreço fica também aqui expresso aos responsáveis de cada projeto, mais uma vez aos profissionais e prestadores de serviços que laboraram na instituição, às empresas nossas parceiras e aos apoiantes institucionais de cada iniciativa que levamos a cabo, pois o seu envolvimento permite-nos chegar mais longe.

Do Millennium bcp, voltámos a receber a distinção de Cliente Aplauso, distinção que felizmente já se tornou um hábito. Não abdicando da filosofia de gestão que nos tem guiado: a primazia da ótica de tesouraria e do respeito pelos compromissos assumidos com os fornecedores e prestadores de serviços (dívidas zero), mantemo-nos orgulhosamente incorporados na lista de entidades que se compromete em pagar a horas aos seus credores, reconhecimento esse validado pela ACEGE.

Em seguida abordaremos neste relatório detalhes sobre as iniciativas e os projetos desenvolvidos em 2019, fazendo um balanço da atividade realizada na Associação.

APOIOS E PARCERIAS

Desde a sua génese a ESTUFA tem procurado estabelecer múltiplas relações de parceria com entidades congéneres, empresas e organizações da sociedade civil. A importância das parcerias é fundamental para o desenvolvimento do nosso plano de actividades mas também para fomentar boas relações entre organizações residentes no mesmo concelho. Assim, defendemos que todas as formas de colaboração e cooperação interinstitucional contribuem para o valor de cada um dos parceiros mas também para a dinâmica sociocultural no seu todo.

PARCERIAS INSTUTUCIONAIS

- Câmara Municipal de Torres Vedras
- Juntas de Freguesia do concelho de Torres Vedras
- Teatro-Cine de Torres Vedras
- ESCO
- Agrupamento de Escola Henriques Nogueira

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

- Teambox para a programação e gestão cultural da galeria StudioTeamBox localizada na LxFactory;
- Imatch para a gestão e programação em todo o país das iniciativas Ignite Portugal
- Biblioteca Municipal – na produção do ciclo de literatura clássica 2019
- Teatro-Cine – na co-produção do LAB – Laboratório de Dança

APOIOS MECENÁTICOS EMPRESARIAIS

- A3 Artes Gráficas
- Tec-Atlântica
- Decor-in
- Recivedras
- Cyclopet
- Visão Lógica
- Rascunho Design
- Publicorte
- Fisioeste
- Magna Associação de Advogados
- KMP, Lda.
- Manuel do Nascimento Clemente Lda.

RECONHECIMENTO DE MÉRITO

- Ministério da Cultura reconheceu interesse cultural ao LAB – Laboratório de Dança

A ESTUFA participou com o projecto ZONA DE IMPACTO na 4ª edição do Orçamento Participativo promovido pela Câmara Municipal de Torres Vedras

Criamos uma parceria com a APA (Associação de Protecção do Animais de Torres Vedras), a APECI e a AMTV (Associação de Migrantes de Torres Vedras) que connosco partilharam a visão e deram apoio ao projecto.

O projecto ZONA DE IMPACTO consistia na requalificação do Pátio do Pessegueiro, com uma zona de palco que serviria para apresentações de índole cultural e artística; através do bar-esplanada, tínhamos como meta apoiar a inserção laboral de imigrantes e adultos portadores de deficiência.

SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo da ESTUFA tem como principal objectivo sensibilizar e incentivar a descoberta, a aproximação e a relação da comunidade com as artes. Para tal, todas as acções do Serviço Educativo têm em comum uma orientação pedagógica e estratégica que procura tornar coesa e duradoura essa relação.

A formação e fidelização de novos públicos, bem como a criação de hábitos culturais é outro dos nossos anseios, plasmado na oferta de actividades que funcionam como espaço privilegiado de aprendizagens e que olham diversos territórios artísticos. Fazer cruzar determinadas actividades culturais com esses territórios artísticos e permitir que os mesmos atravessem diferentes gerações é outro dos objectivos fundamentais daquilo que fazemos acontecer.

A programação do Serviço Educativo da ESTUFA estende-se por dois eixos fundamentais: a oferta dirigida às escolas (projecto EPÁ! Educação pela Arte, Dança Criativa, Ballet, Expressão Musical e Música para Bebés) e a oferta dirigida à comunidade em geral através da Escola de Dança Movimento (escola especializada em Dança Clássica e Dança Contemporânea), Oficinas de Expressão Artística, Atelier de Desenho e Pintura, Oficina de Teatro para Jovens, Oficina de Teatro para Adultos.

Levar a arte até uma pessoa é realizar uma operação simbólica na sua vida e transformar as suas referências, o seu imaginário; a forma de lidar consigo mesma e com o outro. Levar a arte a mais pessoas é contribuir para a sua universalidade e para o reconhecimento da sua relevância. É fazer da arte um elemento estruturante do tecido social, contribuindo para uma nova ordem: mais compreensiva e mais comunitária.



Aula de Técnica de Dança Clássica nível avançado

ATELIER DE DESENHO E PINTURA

Esta actividade de ensino artístico decorre na sede da Associação, num espaço estruturado e equipado propositadamente para o desenvolvimento da mesma. Destinada à faixa etária entre os 6 e os 12 anos, em 2019 frequentaram o Atelier 5 alunos

O Atelier de Desenho e Pintura é orientado pela designer de comunicação e ilustradora Tânia Clímaco.

O Atelier é dinamizado com os seguintes objectivos:

- * Desenvolver a criatividade e a capacidade de expressão plástica;
- * Desenvolver a sensibilidade estética;
- * Incentivar à análise do próprio trabalho e auto-crítica construtiva;
- * Promover a auto-confiança, estimulando o aluno na autonomia de decisões e no gosto pelo que faz;
- * Experimentar a aplicação de vários materiais e suportes;
- * Aprender a observar e descobrir o mundo à nossa volta, representá-lo e recriá-lo;
- * Compreender a importância dos espaços, da luz, da cor, da textura e das formas e desenvolver noções sobre os mesmos;
- * Aprender a observar e a criar a partir, quer de imagens, quer do real;
- * Aplicar e trabalhar temas como: paisagem, animais, rostos, natureza-morta, abstracto;
- * Apurar e desenvolver a motricidade fina;
- * Adquirir vocabulário.



Aulas do Atelier de Desenho e Pintura

EPÁ! EDUCAÇÃO PELA ARTE

O projecto EPÁ! Educação pela Arte é uma actividade de enriquecimento curricular desenvolvida a nível do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico.

Como actividade multidisciplinar, o EPÁ! distingue-se pela procura em envolver de forma criteriosa e inovadora os alunos no universo da dança, teatro, música, artes visuais e literatura.

O EPÁ! prima pelos cruzamentos que consegue proporcionar entre várias áreas artísticas, pelas qualificações das professoras afectas ao projecto, pela constante formação a que as mesmas são sujeitas e pela própria dinâmica inerente à associação ESTUFA.

Baseado numa filosofia de Educação pela Arte, o EPÁ! constitui uma oportunidade única de acesso e contacto com diversas expressões artísticas, propiciadoras de um harmonioso evoluir, quer da psicomotricidade, quer das esferas relacionais, afectivas e cognitivas. É um projecto fundamental no desenvolvimento e consolidação de um ensino de excelência.

O EPÁ!, coordenado por Magda Matias, chega às instituições através de uma equipa de professores constituída por Cátia Reixa, Tânia Clímaco e Fedra Elias.

No ano lectivo 2019-2020, o EPÁ! Educação pela Arte esteve presente na IPSS O Petiz, na Lourinhã, e nos seguintes Jardins de Infância do concelho de Torres Vedras: Jardim de Infância do Centro Social Paroquial Santo António de Campelos, Jardim de Infância de S. Pedro da Cadeira, Jardim de Infância de São Domingos de Carmões, O Mundo da Criança e no Jardim de Infância da Conquinha



Dinâmica realizada durante uma aula de EPA! – Tema espaço e objectos

SAF: BALLET, DANÇA CRIATIVA, HIP HOP E EDUCAÇÃO FÍSICA

A nível da oferta de Ballet em escolas particulares, o Serviço Educativo da ESTUFA manteve os seus serviços na Escola João de Deus com a professora Arlane e no Colégio Mundo da Criança com a professora Letícia Torres, ambos com oferta diferenciada para pré-escolar e 1º ciclo.

A Dança Criativa teve continuidade no Jardim de Infância da Boavista e no Jardim de Infância de Casalinhos de Alfaiate, ambos no concelho de Torres Vedras. Estas aulas foram asseguradas pela professora Arlane Aragão.

Iniciamos aulas de Hip Hop com o professor João Cabaça no Jardim de Infância do Centro Social Paroquial Santo António de Campelos e no Colégio O Mundo da Criança. Realizamos também aulas de educação física com Bruno Trindade no Jardim de Infância do Centro Social Paroquial Santo António de Campelos

MÚSICA PARA BEBÉS

O projecto Música para Bebés esteve presente na IPSS O Petiz, sediada na Lourinhã, e no Jardim de Infância do Centro Social Paroquial Santo António de Campelos. A actividade orientada pelas professoras Sandra Martins e Débora Bessa, e envolveu semanalmente cerca de 30 bebés dos 0 aos 36 meses.

ESCOLA DE DANÇA MOVIMENTO

A Movimento é uma escola especializada no ensino de dança clássica e contemporânea que oferece diversas disciplinas leccionadas por um quadro de professores de excelência.

A Movimento tem apostado na segmentação dos alunos por níveis, sendo visível, ano após ano, uma maior especialização das disciplinas oferecidas.

Mantiveram-se no quadro de docentes: Arlane Aragão (Dança Jazz e Dança Clássica), Maria Borges (Dança Criativa e Dança Clássica), João Cabaça (Hip Hop e Contemporâneo), Dário Pacheco (Contemporâneo e Dança Criativa) e Mónica Figueiredo (Dança Clássica). Iniciamos as disciplinas de Lyrical Dance e Ballet Mix com Letícia Torres.

Em 2019 inscreveram-se 282 alunos.

Em 2019 inicia-se um novo projecto da Escola de Dança Movimento: o Advanced Dance Program.

O ano lectivo de 2019/2020 iniciou com as seguintes disciplinas:

- * Pré -Ballet (3/5 anos)
- * Ballet iniciação
- * Ballet intermédio A/B
- * Ballet avançado
- * Técnica de Dança Clássica – novos alunos

- * Técnica de Dança Clássica iniciação
- * Técnica de Dança Clássica intermédio A/B
- * Técnica de Dança Clássica avançado
- * Iniciação de Pontas
- * Estudo Coreográfico (Dança Clássica)
- * Ballet Adultos
- * Barra de Chão
- * Dança Criativa I (4/6 anos)
- * Dança Criativa II (7/10 anos)
- * Dança Criativa III (10/14 anos)
- * Dança Contemporânea iniciação (>10 anos)
- * Dança Contemporânea intermédio
- * Dança Contemporânea avançado
- * Repertório de Dança Contemporânea
- * Dança Jazz (kids I/II, teens e adultos)
- * Lyrical Dance
- * Ballet Mix
- * Hip Hop kids
- * Hip Hop iniciação
- * Hip Hop intermédio
- * Hip Hop avançado
- * Yoga
- * Aqua Vitae

Tivemos ao dispor, de forma gratuita, de todos os sócios e alunos sessões de meditação semanais dirigidas por João Henriques.

REPERTÓRIO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

Em julho de 2019, os alunos de Repertório de Dança Contemporânea, sob a direcção do professor Dário Pacheco, apresentaram o resultado do estudo de uma obra coreográfica de Anne Teresa de Keersmaeker. A apresentação decorreu nas nossas instalações para os alunos da Movimento e respectivos familiares.

A disciplina de Repertório de Dança Contemporânea tem como objectivo transmitir aos alunos conhecimento teórico e técnico, sem descurar as diferentes abordagens ao movimento que foram e são importantes na História da Dança. Consiste na aprendizagem de peças de dança contemporânea reconhecidas pelo público e pelos profissionais como obras-primas da segunda metade do século XX e da primeira década do século XXI.

ADVANCED DANCE PROGRAM

O Advanced Dance Program da Escola de Dança Movimento é um projecto singular realizado em território português que combina uma formação de excelência em dança clássica e dança contemporânea com outras áreas performativas, culturais e artísticas adjacentes como o teatro, a história da arte e dos movimentos artísticos, a cenografia e o multimédia.

O Advanced Dance Program é coordenado pela professora Mónica Figueiredo.

Destina-se a jovens entre os 10 e os 18 anos com especial aptidão para a dança mas que revelam interesse em desenvolver competências pessoais, artísticas e técnicas que vão para além do treino intensivo em dança clássica e contemporânea.

Definimos um Programa Avançado em Dança que olha para o bailarino numa perspectiva integradora, com uma inovadora flexibilidade curricular que nos permite acompanhar os seus talentos, a sua visão ou ajudá-lo a descobrir o seu percurso individual. O ADP olha o aluno como um Ser Humano Integral e não apenas como um corpo dançante, preparando-o e estimulando competências técnicas e artísticas.

Nesta formação com duração de 8 anos, os alunos do ADP têm oportunidade de desenvolver as seguintes áreas integradas no plano curricular: dança criativa; teatro; artes visuais e cenografia; sociologia da arte e da cultura; estudo das práticas e movimentos artísticos (história da arte); multimédia; marketing; planificação, gestão e orçamentação de projetos artísticos.

Esta formação destina-se a todos os que pretendem fazer da dança o seu futuro profissional, mas também a todos os que não tendo essa ideia definida, gostam de dançar 2 a 3 horas por dia (3 a 6 x por semana) e encontram nesta formação uma forma de desenvolver uma visão mais ampla do Mundo, complementando de forma excepcionalmente enriquecedora e abrangente a sua formação escolar.

ÁREAS DE ENSINO / PLANO CURRICULAR

- Dança Clássica (do 1º ao 8º ano)
- Dança Criativa (do 1º ao 5º ano)
- Dança Contemporânea (do 3º ao 8º ano)
- Barra de Chão (do 1º ao 8º ano)
- Cenografia (do 1º ao 8º ano)
- Estudo dos Movimentos Artísticos (do 6º ao 8º ano)
- Oficina de Teatro (do 1º ao 8º ano)
- Sociologia da Arte e da Cultura (do 6º ao 8º ano)
- Gestão de Projetos Artísticos (do 6º ao 8º ano)
- Multimédia (do 1º ao 8º ano)



Foto1: Masterclass de dança clássica com Carla Pereira da Companhia Nacional de Bailado

Foto 2: Aula de Multimédia

GALA FINAL

Nos dias 6 e 7 de Julho de 2019, a Escola de Dança Movimento realizou a gala final de ano. Uma adaptação de uma das grandes obras do Ballet clássico e uma peça intemporal: “O Quebra Nozes”. Participaram todas as classes de dança da escola, esgotando o Teatro-Cine de Torres Vedras:

I. O Quebra Nozes

Bailado Clássico em II Actos, adaptação de Arlane Aragão e Maria Borges, a partir de “The Nutcracker” de Peter Wright - The Royal Ballet.

II. O Quebra Nozes

Interpretações coreográficas do conto “O Quebra-Nozes e o Rei dos Ratos” de E.T.A. Hoffmann: Dança Contemporânea, Dança Criativa, Hip Hop, Jazz e Sapateado.



Gala Final da Escola de Dança Movimento

Em 2019, a Escola de Dança Movimento foi convidada a participar nos seguintes eventos:

- 18 de Maio – participação no SPRING FEST`19 a convite da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões (Torres Vedras), com apresentações de Hip Hop. O professor João Cabaça foi convidado a dar cada um Workshop da modalidade.
- 26 de Agosto – apresentamos duas coreografias de Hip Hop num programa da RTP em directo a partir de Torres Vedras.

Ao longo do ano de 2019 actuamos várias vezes "fora de casa" para apoiar a equipa de Futsal do Sport Club União Torreense.

A Escola de Dança Movimento uniu-se, assim, ao desporto local levando classes de Ballet, Dança Contemporânea e Hip Hop (Crew Stereotypes) e toda a magia da dança ao público que assistia aos jogos.

A equipa de Futsal subiu de Divisão e nós acreditamos que demos a nossa perninha na motivação do público e da equipa!



Crew Stereotypes

Dia 22 de Dezembro levamos alguns alunos a ver o “Quebra-Nozes” pela Companhia Nacional de Bailado.

FÉRIAS NA ESTUFA

Destinadas a crianças com idades entre os 4 e 12 anos, as Férias na ESTUFA apresentam-se como um projecto de apoio à família para o período de férias escolares, permitindo aos mais novos ocuparem os seus tempos livres com actividades que promovam aprendizagens, essencialmente a partir do contacto com a arte e a natureza. Um dos pontos fortes das nossas programações é o enfoque nas artes visuais e nas artes performativas, com ateliers orientados por colaboradores do Serviço Educativo da ESTUFA e artistas ou formadores externos contratados. Este enfoque é uma mais-valia na formação artística e no desenvolvimento cultural das crianças das Férias na ESTUFA e que permite, para além das actividades lúdicas, que as crianças usufruam de actividades qualificadas. Foram abordadas as artes plásticas, cerâmica, dança, literatura clássica, teatro, artes circenses e música.

Em 2019 desenvolvemos diversos cursos de verão:

- Artes Circenses e Performativas com Filipa Adam
- Oficina de Teatro com Cátia Reixa
- Oficinas de Dança com João Cabaça, Letícia Torres e Arlane Aragão
- Oficina de Ilustração com Olga Neves
- À Descoberta de Bordalo Pinheiro com Ana Teresa Magalhães
- Das Artes Visuais às Performativas com Ana Teresa Magalhães
- Drones, Foguetões e Astronautas com Burry Buermans



Actividades desenvolvidas no âmbito das Férias na Estufa

OFICINAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA

As Oficinas de Expressão Artística realizam-se semanalmente de Setembro a Julho e têm como objectivo possibilitar a experimentação e o uso expressivo de diferentes linguagens artísticas por parte das crianças e jovens; dar lugar ao exercício das suas capacidades criativas; e introduzir a cultura artística como processo integrado no seu desenvolvimento global.

No ano lectivo 2019/2020, a actividade foi dinamizada em 3 grupos de trabalho dirigidos pela professora Cátia Reixa: o grupo A, com 11 crianças dos 4 aos 6 anos, e os grupos B1 e B2 com 22 crianças entre os 7 e os 11 anos.



Actividades na Oficinas de Expressão Artística

OFICINAS DE TEATRO JOVENS

A 29 de Junho de 2019 realizou-se a apresentação final do ano lectivo 2018/2019 da Oficina de Teatro Jovens – "Celebração – com a direcção artística de Raimundo Cosme em Co-criação com os alunos: Luísa Marques Antunes, Francisco Medes Chambel, Leonor Pitadas Fernandes, Maria Carolina Simões Esteves, Rodrigo Miguel Marques Rodrigues, Inês Maria Fachada Severiano, Maria de Ornelas Monteiro Sousa e Silva, Leonor Pereira da Silva e Cardoso Lúcio, Sara Rodrigues dos Santos, Beatriz Vasques Branco, Daniela Aniceto Fernandes, Bernardo Caetano Manteiga.

Para 2019/2020 voltámos a convidar o Raimundo Cosme a dinamizar as Oficinas de Teatro jovens, pelo que em Outubro iniciámos o ano lectivo com 15 inscrições.



Apresentação Final da Oficina de Teatro Jovens

CICLO DE LITERATURA CLÁSSICA

Na edição de 2019 realizámos uma OFICINA DE LÍNGUA LATINA que decorreu na Biblioteca Municipal de Torres Vedras entre Janeiro e Março de 2019. Todas as sessões foram dinamizadas pelo Professor André Simões e tiveram lotação esgotada, num total de 25 pessoas inscritas. Partindo de inscrições, graffiti pompeianos e frases simples de autores romanos e medievais, o curso proporcionou um primeiro contacto com a língua latina, em sete sessões semanais de duas horas e meia. As sessões, que decorreram aos sábados à tarde na Biblioteca Municipal de Torres Vedras, foram complementadas com visitas a monumentos da cidade, para pôr em prática os conhecimentos, lendo e compreendendo inscrições de azulejos, legendas de pinturas, etc.

A última saída do grupo teve lugar no Convento do Varatojo e contou com a presença da Directora da Biblioteca Municipal, Dra. Goretti Cascalheira e com a presença da Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Torres Vedras, Dra. Ana Umbelino.



Sessão de Oficina de Língua Latina

PLATAFORMA CULTURAL

A Plataforma Cultural está orientada essencialmente para 4 vectores: pensar, programar, criar e intervir. A Plataforma Cultural é, dentro da Associação ESTUFA, o eixo vocacionado para acolher propostas de cariz artístico e cultural.

LAB 9 – LABORATÓRIO DE DANÇA COM VITOR HUGO PONTES

O Laboratório de Dança é um espaço de experimentação e criação na área da dança contemporânea, organizado pela Associação ESTUFA – Plataforma Cultural numa co-produção com o Teatro-Cine de Torres Vedras. Para além da atribuição de uma bolsa anual de criação artística a coreógrafos nacionais, tem também a finalidade de promover e divulgar a dança contemporânea junto da comunidade.

Aberto à participação de todos os cidadãos a partir dos 12 anos de idade, com ou sem experiência na área da dança, o projecto tem acolhido em Torres Vedras vários criadores de renome, tais como: Tânia Carvalho, Lander Patrick & Jonas Lopes, Marco da Silva Ferreira ou Clara Andermatt. Em 2019 realizámos o 9º LAB com Vitor Hugo Pontes como a coreógrafo responsável pela direcção artística.

A peça "LAB9", apresentada no Teatro-Cine de Torres Vedras a 14 e 15 de Setembro de 2019, foi o resultado de 3 semanas de residência artística.

Sinopse:

LAB 9 foi um laboratório que decorreu no fim do Verão de 2019. Foi também o laboratório de todos os verões, reais e imaginados, temidos e desejados. Cada estação do ano é uma espécie de recomeço, tal como cada momento de experimentação e criação é um constante recomeço, embora se regressasse sempre aos lugares onde fomos mais ou menos felizes – como quando vemos um filme que de repente passa a ser o filme da nossa vida (ou um livro que lemos, ou uma música que escutamos). A estação mais quente simboliza muitas vezes a viagem que fizemos e nos mudou para sempre, a memória de infância dos intermináveis meses das férias, o ano em que vivemos um grande amor fugaz, tantos verões quentes, mais ou menos longínquos no passado ou no futuro, e que se inscrevem também, mas não só, no nosso corpo e nos seus movimentos. LAB 9 é sobre um certo Verão da Alexandra, da Anastassia, do Hugo, da Inês, da Izabel, do Jorge, da Katia, da Luana, das três Marianas, da Melanie, do Miguel, da Rosa e da Sara.



LAB9

OFICINA COREOGRÁFICA

A convite do Teatro-Cine de Torres Vedras, a Associação ESTUFA - Plataforma Cultural elaborou um projecto para o Dia Mundial da Dança tendo para o efeito reunido ao longo de seis meses duas escolas artísticas de Torres Vedras: uma da área da dança e outra da área da música.

No dia 27 de Abril, o Teatro-Cine de Torres Vedras abriu as suas portas para mostrar o culminar de todo este processo, apresentando o espectáculo Desfrutemos o Delicado Instante em que Ela Muda de Vontade, com direcção artística de Maria Borges.

Desfrutemos o Delicado Instante em que Ela Muda de Vontade foi o resultado artístico de um laboratório criativo desenvolvido desde Novembro de 2018 até Abril de 2019, um projecto com forte pendor pedagógico em que jovens estudantes de áreas distintas, se propuseram a dialogar, procurando aproximar sensibilidades e promover uma reflexão em torno dos cruzamentos artísticos, baseada no respeito, no confronto, na interacção e dedicação de todos os participantes.

Interpretando músicas de compositores consagrados como Camille Saint-Saens, John Dowland, Ernesto Kohler e Johann Sebastian Bach, bem como um tema dos torreenses Guarda-Rios, participaram neste projecto alunos finalistas da Escola de Música Luís António Maldonado Rodrigues da Associação Física (em canto, piano, violoncelo, guitarra, violino e flauta transversal) e oito bailarinas, alunas da Escola de Dança Movimento da Associação ESTUFA – Plataforma Cultural.

O espectáculo foi também realizado no Dia Mundial da Dança a 29 de Abril para várias escolas do concelho de Torres Vedras e outros concelhos limítrofes que se inscreveram na plataforma da Câmara Municipal de Torres Vedras e que encheram a plateia do principal equipamento cultural do município.

Em 2019/2020 foi convidado o coreógrafo Dário Pacheco que assumiu a direcção artística do projecto na sua 2ª edição.

DESFRUTEMOS O DELICADO INSTANTE EM QUE ELA MUDA DE VONTADE

DANÇA / MÚSICA | TEATRO-CINE DE TORRES VEDRAS

> 27 DE ABRIL DE 2019
SÁBADO | 21H30

> 29 DE ABRIL DE 2019
SEGUNDA | 10H (ESCOLAS)

Camille Saint-Saëns • Ernesto Köhler • Guarda-Rios
Johann Sebastian Bach • John Dowland • Los Indios Tabajaras

estufa.pt

co-produção

estufa
plataforma cultural

Teatro
Cine

escolas
comunitárias

Movimento
Música de Câmara

Escola de Música
Cidade de Torres Vedras

Cartaz do espectáculo "Desfrutemos do Delicado Instante em que Ela Muda de Vontade"

EMPREENDEDORISMO

A área de empreendedorismo tem por base o pressuposto de que as artes e a ciência são as principais responsáveis pela geração de rupturas conceptuais e pela evolução da nossa espécie. No fundo, são áreas que resultam do conhecimento, da criatividade, da perícia e do talento de cada indivíduo.

Vivemos presentemente numa economia pós-industrial em que o capital tem uma cada vez maior base intelectual (capital humano) fundamentando-se no indivíduo, nos seus recursos intelectuais, na capacidade de formação de redes sociais e na troca de conhecimentos.

Os objectivos do Ignite Portugal e do Torres Inov-e expressam isso mesmo.

IGNITE

O Ignite Portugal caracteriza-se por um conjunto de eventos informais abertos à participação de todos, sendo realizado por todo o país em regime de voluntariado. Os eventos giram em torno de apresentações sobre temas como Inovação, Criatividade, Empreendedorismo ou Tecnologia, em que os oradores têm apenas 5 minutos para falar, com 20 slides que rodam automaticamente a cada 15 segundos. Com o mote “Dar voz e palco a todos os desconhecidos de Portugal”, desde 2009 que o Ignite Portugal inspira milhares de portugueses. O projecto é desenvolvido pela empresa imatch – creative collaboration, em parceria com a Associação ESTUFA – Plataforma Cultural.



Acções concretizadas em 2019:

22 de Março

Ignite Torres Vedras: Primavera Sustentável

5 de Abril

5º Ignite Ciência e Tecnologia: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa na Caparica

27 de Abril

Fashion Revolution Week 2019 – Lisboa: Gate 67

22 de Junho

Ignite Portimão: Desporto e Vida Saudável

17 de Julho

Ignite Moita: Projectos que inspiram

5 de Novembro

Ignite Vale de Alcântara: Sonhos com (inspir) ação

TORRES INOV-E

O **TORRES INOV-E** é um programa de empreendedorismo, criado em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras, que faz uma clara aposta na Economia Baseada no Conhecimento, e que está orientado para o acolhimento de propostas de negócios assentes em ideias novas e diferenciadoras ou capazes de reinventar negócios já existentes.

O **TORRES INOV-E** valoriza as pessoas como fator chave para incrementar a competitividade empresarial e assim atrair e reter talentos na região, através de 3 eixos de atuação:

- **TORRES INOV-E Centro Criativo**
- **TORRES INOV-E + Negócios**
- **TORRES INOV-E Nuvem**



A sexta **Semana INOV-E – Empreender em Torres Vedras**, dedicada ao empreendedorismo e negócios, decorreu de 18 a 22 de março de 2019.

A iniciativa principiou com uma aproximação a futuros empreendedores, mais concretamente cerca de 25 alunos do 11.º ano de escolaridade do Curso de Gestão da Escola de Serviços e Comércio do Oeste.

Os dias 21 e 22 de março foram destinados a empreendedores, investidores e ao tecido empresarial local, com a realização de várias sessões.

Neste primeiro dia, foi inaugurada a **Agência Investir Torres Vedras**, no Centro de Apoio ao Empresário da Região Oeste, que tem por missão acompanhar todas as formas de investimento no Concelho, sendo responsável pela dinamização do empreendedorismo local e atração de novos investimentos.

Após essa cerimónia de inauguração realizou-se uma conferência com o tema **“Torres Vedras: Competitividade e Crescimento”**, na qual foi apresentado o estudo "O Dinamismo do Setor Empresarial", que se baseia em dados da Central de Balanços do Banco de Portugal. Seguiu-se uma mesa redonda, moderada por Paulo Simões, da OesteCIM, que contou com a participação de Isabel Vaz, do IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, de Anabela Raposo, da AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, de Ana Abrunhosa, da CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, e de João Vasconcelos, da CIP - Confederação Industrial de Portugal.



No dia 22 de março, Sofia Fernandes, responsável pela área de Marketing e Projetos na BGI - Building Global Innovators, dinamizou uma sessão com a temática **“Scaling up with Building Global Innovators”**, a qual teve lugar no Torres Vedras LabCenter, e foi realizada com o objetivo de apresentar a 10.ª edição do programa de aceleração da BGI (que já arrecadou perto de €181 milhões de investimento nas edições anteriores) e de explicar de que forma ajuda as startups a crescer.



No mesmo local, realizou-se de seguida a sessão **“Capital de Risco – Portugal Ventures”**, com a presença de Miguel Barbosa, diretor da Unidade de Negócio de Turismo da Portugal Ventures, que esteve à conversa com três projetos que integram o "TORRES INOV-E": Djalmo Gomes, CEO da Live Electric Tours, Weronika Figueiredo, co-founder da DOINN, e Francisco Manso, founder da Trigger.Systems, que testemunharam sobre o que é ser investido por um capital de risco e quais os benefícios que retiram desta parceria/forma de financiamento.

A 6.ª Semana INOV-E terminou com o **IGNITE Portugal**, no decorrer do qual foram apresentados 13 projetos com ideias ligadas ao tema **"Primavera Sustentável"**, igualmente no Torres Vedras LabCenter.

De referir ainda que, em março de 2019, a incubadora TORRES INOV-E foi acreditada pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação – IAPMEI, no âmbito do programa **StartUP Visa**, para acolher e apoiar empreendedores estrangeiros na criação e instalação de empresas de base tecnológica em Portugal.

O **StartUP Visa** é um programa que concede vistos de residência a empreendedores imigrantes que queiram abrir uma empresa inovadora em território nacional. A certificação de incubadoras tem como objetivo assegurar que estas entidades reúnem condições para acolher estes cidadãos, sendo o IAPMEI responsável pela análise, seleção e certificação das candidaturas, bem como pelo acompanhamento da execução do programa.



Em junho de 2019, o TORRES INOV-E integrou ainda a **RIERC - Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro**, que se assume enquanto fórum regional de reflexão estratégico no contexto do empreendedorismo, bem como motor para a promoção de dinâmicas de interação e articulação entre os diferentes membros da Rede.



Reunião alargada RIERC | 4 de outubro de 2019

TORRES INOV-E Centro Criativo

O TORRES INOV-E Centro Criativo é uma incubadora de negócios, que pretende dinamizar e revitalizar o Centro Histórico da Cidade de Torres Vedras, com negócios que assentem no conhecimento, no talento e na criatividade das pessoas.

Dispõe de 2 modelos de incubação:

- Incubação física tradicional no Torres Vedras LabCenter (Espaço com as seguintes valências: gabinete de gestão, salas de formação, sala de reuniões, salas de trabalho/salas com postos de trabalho, auditório, sala de convívio, copa, átrios e zonas de circulação)
- Incubação a céu aberto no Centro Histórico da Cidade de Torres Vedras com rendas crescentes e controladas, promovendo a ponte entre os proprietários de imóveis desocupados e os empreendedores, com o objetivo de motivar o aparecimento de novos negócios com custos controlados para as start-up's.

Durante o ano de 2019, entraram 5 novos projetos para a incubadora física no Torres Vedras LabCenter, sendo um deles incubados através do Programa Startup Visa:

- **MBQ - Mind Business & Quality, Lda.** (NIPC: 515526371) - atua nas áreas de Tecnologias de Informação, Processos e Qualidade, apresentando soluções dinâmicas e flexíveis, adaptadas à realidade de cada empresa;

- **PIXAIR, Unipessoal, Lda** (NIPC: 515657557) - conceção, desenvolvimento e operação com plataformas de voo não tripuladas. Fotografias aéreas, topografia aérea de alta precisão, conteúdos audiovisuais;
- **TARGTEX, S.A.** (NIPC: 515530760) - desenvolvimento de fármacos, cujo objetivo é desenvolver candidatos clínicos para diferentes indicações oncológicas;
- **Mosquera & Barroso, Lda.** (NORTHEAR) (NIPC: 515925926) - plataforma digital que auxilia pessoas e organizações na construção de metas, objetivos e planeamentos, com foco nos aspetos: atitudinal, informações gerências/mercadológicas e na internacionalização de produtos e serviços;
- **Grandparents Technology** - aplicação que pretende solucionar problemas de acessibilidade e facilitar a realização de tarefas cotidianas especialmente por pessoas idosas; com dificuldade de locomoção e/ou que gostam de tecnologia.

TORRES INOV-E + Negócios

O TORRES INOV-E + Negócios destina-se a apoiar a criação de novos negócios ou relocar negócios já existentes para o Concelho de Torres Vedras, procurando, se possível, privilegiar as zonas rurais.

Atualmente o Torres Inov-e não conta com nenhuma empresa neste eixo de atuação.

TORRES INOV-E Nuvem

O TORRES INOV-E Nuvem destina-se a apoiar empresas que queiram localizar a sua sede social no Concelho de Torres Vedras.

Atualmente este eixo conta com 29 empresas, sendo que em 2019 entraram 3 novas empresas:

- **Table & Fun, Unipessoal Lda.** (NIPC: 510947220) - Animação turística que oferece experiências de conhecimento do destino pela sua cultura agroalimentar e gastronómica;
- **Maternaplace, Lda.** (NIPC: 515589519) - Plataforma digital de apoio à maternidade, no pré e pós parto;
- **Alcance Gradual, Lda.** (NIPC: 515659258) - produção e venda de skates elétricos com sistema de suspensão integrado.

Contudo, em dezembro de 2019, a empresa Alcance Gradual findou as relações contratuais com o TORRES INOV-E e saiu da incubadora virtual, bem como outras 2 empresas, a Magicoach e a Dedalware, Unipessoal Lda.

Encontro dos Projetos/Empresas Incubadas no TORRES INOV-E



No dia 9 de novembro de 2019, o TORRES INOV-E organizou um encontro de Projetos/empresas incubados, que se realizou nas instalações do Torres Vedras LabCenter, espaço da incubadora física.



O encontro, em que participaram 12 projetos/empresas, iniciou-se com a intervenção do presidente da Câmara Municipal, Carlos Bernardes, e do presidente da Estufa – Plataforma Cultural, Rui Estrela, em representação das entidades que, em parceria, lançaram, em 2014, o "TORRES INOV-E".



Nesta sessão foi possível aos projetos/empresas incubados no âmbito deste programa apresentarem os seus serviços e conhecerem-se mutuamente, numa ótica de partilha e interação, fomentando-se a coesão e ligação entre os mesmos.

Refira-se também que, naquele dia, o TORRES INOV-E comemorou cinco anos de realização do ciclo de conferências “A 9 é dia de INOV-E!”, sendo que, no âmbito do mesmo, foram, até ao momento, realizadas 42 sessões, nas quais se contabilizaram mais de 1300 participantes.

Feira Portugal Smart Cities Summit

O **TORRES INOV-E** esteve presente na “**Portugal Smart Cities Summit**”, a conferência nacional de cidades inteligentes que decorreu entre os dias 21 e 23 de maio de 2019, na Feira Internacional de Lisboa, no Parque das Nações, em Lisboa.

Estivemos presentes no stand da Agência Investir Torres Vedras , que divulgou o território e as suas oportunidades de investimento, juntamente com os projetos Torres Vedras LabCenter, EcoCampus e Espaço Empresa.

Sublinhamos que dois dos projetos apoiados pelo TORRES INOV-E, que através de incubação virtual têm sede social em Torres Vedras, marcaram também presença no evento com espaços autónomos. Em causa está a Infracontrol - empresa sueca de tecnologias de informação e automação especializada em soluções de monitorização, controlo de infraestruturas e gestão de informação, que desenvolveu o serviço de alertas Alerta TVedras – e a Watt-IS - empresa que atua na área da eficiência energética e da utilização racional da energia.

A “Portugal Smart Cities Summit” apresentou soluções e medidas inovadoras de entidades como municípios, universidades e empresas no âmbito da inovação. À margem dos expositores das entidades, o evento também contou com um programa de conferências com oradores nacionais e internacionais, que partilharam o que de “mais inovador” está a ser feito nas suas entidades.



Stand Agência Investir Torres Vedras | Feira Portugal Smart Cities – Maio 2019

Feira de São Pedro Torres Vedras

O TORRES INOV-E esteve presente na Feira de São Pedro em Torres Vedras, no stand de promoção da estrutura de apoio ao empreendedorismo, da Agência Investir Torres Vedras.

É o maior certame agroindustrial e comercial da região Oeste e decorreu de 27 junho a 7 julho de 2019 (11 dias), na Expotorres – Parque Regional de Exposições.

Complementarmente, foram também convidados todos os projetos agregados ao TORRES INOV-E para realizarem sessões de informação abertas ao público em geral, tanto no auditório, como no próprio stand, de forma a criar mais dinâmica no espaço.



Stand Agência Investir Torres Vedras | Feira de São Pedro 2019

Comitivas empresariais do Brasil

O TORRES INOV-E acompanhou 2 visitas de comitivas do Brasil, que podem a médio/longo prazo concretizar novos negócios para Torres Vedras ou parcerias com entidades económicas.

Abril 2019- **Comitiva empresarial do estado de Piauí “1º Encontro empresarial Piauí Portugal”**

Os elementos da comitiva tiveram oportunidade de assistir a quatro palestras sobre temas relacionados com o empreendedorismo. Uma delas consistiu na apresentação da incubadora de negócios TORRES INOV-E e de seguida foram apresentados três projetos incubados, nomeadamente: a “PIXAIR – Fotografia e Imagem Aérea” que se dedica ao desenvolvimento e operação com plataformas de voo não tripuladas, a "Northeat" que se foca no desenvolvimento de pessoas e organizações, através de uma plataforma digital e imersões presenciais e a "MBQ - MIND BUSINESS & QUALITY ", que atua nas áreas de Tecnologias de Informação, Processos e Qualidade. Estas empresas apresentaram os seus serviços e testemunharam sobre os benefícios de funcionar num espaço de incubação.

Novembro 2019 – **Embtech “Missão de Negócios Brasil – Portugal”**

Os elementos da comitiva (constituída por cerca de 25 pessoas) tiveram oportunidade de participar em palestras sobre temas relacionados com o empreendedorismo. Foi realizada uma apresentação da incubadora de negócios TORRES INOV-E e de seguida, dois projetos incubados, a “Métrica - Design e Projeto” que desenvolve atividades de design de ambientes/comunicação e na área da arquitetura, a “Confluir Studio”, apresentaram os seus serviços e testemunharam sobre os benefícios de funcionar num espaço de incubação.



“A 9 É DIA DE INOV-E!”



No âmbito do ciclo de conferências “A 9 é dia de INOV-E!”, realizamos 8 sessões:

Liderança Consciente | 9 janeiro 2019

Sinopse: Quando hoje olhamos para o mundo dos negócios, assistimos a cada vez mais a existência de dicotomias. Lucro ou propósito? Acionistas ou empregados? Competição ou colaboração? O Capitalismo Consciente vem desafiar encararmos os negócios com objetivo de maximizar a proposta de valor para todo o ecossistema. Recentrando o foco no “Nós” em vez do foco no “Eu”. Sabendo pela experiência que as empresas que aplicam estes princípios têm clientes mais satisfeitos, colaboradores mais felizes, e mais rentáveis.

Ministrado por: Luís Gonzaga, da FULL FILL, primeiro coach certificado em Inteligência Espiritual em Portugal.

Nº de Participantes: 35

Falar em Público | 9 fevereiro 2019

Sinopse: Num ambiente de aprendizagem positivo e de suporte mútuo, cada participante tem a oportunidade de desenvolver as suas capacidades de comunicação, que por sua vez permitem o aumento da auto-confiança e o crescimento pessoal.

Através de uma metodologia própria, cada participante aprende com a prática, sempre num ambiente de apoio mútuo. Esta sessão é composta por uma estrutura concebida para fornecer a oportunidade de praticar diversas técnicas numa variedade de situações e divide-se em três momentos distintos: discursos preparados, discursos de improviso e avaliação.

Ministrado por: Torres Toastmasters, referência na arte de comunicar (falar, ouvir e pensar) e na formação de líderes

Nº de Participantes: 24

AutoEmprego ou Empreendedorismo | 9 de abril de 2019

Sinopse: Muitas pessoas sonham com um novo projeto de vida profissional, outras são empurradas para criarem o seu próprio projeto!

Qual a solução:

- Criar o seu próprio emprego!
- Ou, tornarem-se empreendedores!

É neste quadro que o workshop "Autoemprego ou Empreendedorismo" será uma breve reflexão sobre os desafios para as decisões que iremos tomar!

Na sessão serão abordados os seguintes temas:

- Procuo ou crio o meu próprio emprego!

- Quero um trabalho ou um negócio?
 - Como criar o seu próprio negócio?
 - A armadilha do empreendedorismo!
 - O segredo está na atitude!
 - Como criar um negócio rentável?
- Ministrado por: Armando Fernandes, Business Coach/Consultor de Negócios
Nº Participantes: 23

Comércio Digital | 9 de maio de 2019

Sinopse: No dia 9 de maio irá realizar-se uma sessão oficial do Roadshow do Programa “ComércioDigital.pt” – Qualificar o Comércio e os Serviços para a Economia Digital, uma iniciativa conjunta entre a ACEPI – Associação da Economia Digital e a CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal. Nesta sessão vamos abordar a importância do comércio digital e mostrar como o mercado online permite captar novos clientes e expandir negócios.

PROGRAMA

- 15h00 - Receção aos participantes
 - 15h15 - Sessão de Abertura - Câmara Municipal de Torres Vedras
 - 15h30 - Colocar o negócio das PME do Comércio e Serviços mais próximo do futuro | António Teixeira - Coordenador do Programa Comércio Digital
 - 15h45 - Porque é importante a presença digital nas empresas de comércio e serviços? | Tomás Capela Martins - Formador Comércio Digital (1ª Parte)
 - 16h00 - Pausa para Café
 - 16h30 - Como captar novos clientes e aceder a novos mercados com o digital? | Tomás Capela Martins - Formador Comércio Digital (2ª parte)
 - 17h00 – Comércio Digital: Oportunidades para as PME Portuguesas | Debate com Parceiros
 - 17H30 - Encerramento
- Nº Participantes: 37

Livro de Reclamações | 9 de setembro de 2019

Sinopse: O Livro de Reclamações tem desde o dia 1 de julho de 2017 dois formatos: o físico (livro de capa vermelha) e o eletrónico que consta de uma plataforma com o seguinte acesso: www.livroreclamacoes.pt Até 31 de dezembro de 2019, os operadores económicos terão de realizar a sua adesão a esta plataforma digital do Livro de Reclamações, de forma a evitar a instauração de processos de contraordenação por parte das respetivas entidades reguladoras e/ou fiscalizadoras.

De forma a esclarecer os operadores económicos, ajudando-os a cumprir melhor as suas obrigações legais em prol dos consumidores e utentes, a Direção-Geral do Consumidor em conjunto com o Torres Inov-e organizam uma sessão de esclarecimentos acerca do Livro de Reclamações.

Ministrado por: Direção-Geral do Consumidor
Nº de Participantes: 29

Programas de Aceleração TOURISM UP e TASTE UP | 9 de outubro de 2019

Sinopse: Torres Vedras irá acolher uma Oficina do roadshow dos Programas de Aceleração Tourism UP e Taste UP, no dia 09 de outubro, entre as 16h e as 18h, no Mercado Municipal, na qual serão apresentados os programas de aceleração e dinamizadas sessões de formação sobre Oportunidades e Tendências no Turismo, Turismo Gastronómico e Enoturismo, Empreendedorismo e Proposta de Valor.

Terás ainda a oportunidade de apresentar o teu projeto e ser selecionado para representar Torres Vedras a nível nacional!

O Tourism UP é um programa de aceleração no sector do Turismo, que tem como objetivo apoiar startups no desenvolvimento de negócios neste sector, potenciando a inovação e a criação de redes empreendedoras, e o Taste UP é um programa de aceleração em Turismo Gastronómico e Enoturismo, que tem como objetivo promover a inovação e a experiência turística nas áreas da Gastronomia e Vinhos.

Estes programas são desenvolvidos pelos Territórios Criativos em parceria com o Turismo de Portugal e disponibilizam 5000€ em prémio monetário e 500€ em SEO (Search Engine Optimization) para o 1º lugar, 1000€ para o 2º lugar e 500€ para o 3º lugar.

Nº de Projetos: 6

Encontro dos Projetos/Empresas Incubadas no TORRES INOV-E | 9 de novembro de 2019

(já descrito anteriormente)

Como elaborar o Plano Financeiro da minha empresa | 9 de dezembro de 2019

Sinopse: Realiza-se no dia 9 de dezembro, em Torres Vedras, o workshop "Como elaborar o plano financeiro da minha empresa", uma iniciativa do IAPMEI e do Turismo de Portugal integrada no Plano Nacional de Formação Financeira.

O objetivo desta ação é dar a conhecer aos formandos as fontes de financiamento mais adequadas aos seus projetos empresariais e salientar a importância do plano de negócio na negociação do financiamento.

Nº de Participantes: 40



**PARECER DO
CONSELHO FISCAL E
CONTAS DO ANO 2019**

Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2019

De acordo com a legislação aplicável e dos estatutos da Estufa- Plataforma Cultural, vimos submeter à Assembleia Geral o presente parecer.

Âmbito dos Trabalhos Realizados

A atividade desenvolvida por este Órgão, ao longo do mandato em curso, que sustenta a opinião formulada, envolveu, nomeadamente:

- a) A apreciação e o acompanhamento, com base em diligências junto dos serviços e demais Órgãos, dos registos, movimentos e saldos da contabilidade;
- b) A verificação do cumprimento dado às obrigações de carácter legal;
- c) A tomada de conhecimento dos aspetos fundamentais da atividade, através de contactos com os membros da Direção;
- d) Análise de peças e dos Documentos de Prestação de Contas.

Contou-se, da parte dos membros da Direção e dos serviços contactados, com a maior abertura e disponibilidade, tendo sido obtidos todos os esclarecimentos solicitados.

Os trabalhos decorreram entre os dias 15 de julho de 2020 e a presente data.

Responsabilidades

É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da associação, o resultado das suas operações, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticos adequados.

Parecer/Opinião

Tendo presente a atividade desenvolvida, pelo Conselho Fiscal, somos de parecer que:

- a) A data da elaboração do presente relatório, estamos a vivenciar uma crise de saúde pública planetária que já está a provocar impactos sobre toda a

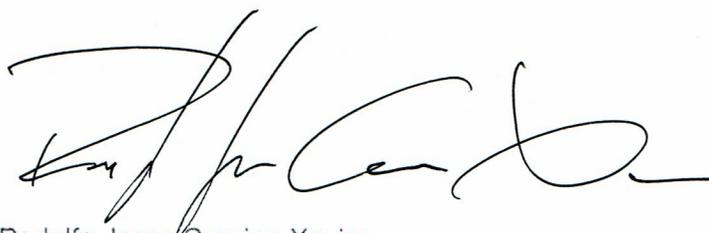


economia, e portanto também sobre as atividades da Associação, os quais, são, nesta data, ainda impossíveis de caracterizar e quantificar, no entanto o Conselho Fiscal está convicto que a continuidade não está em causa.

- b) Sejam aprovados o relatório de atividade e restantes documentos de prestação de contas apresentados pela Direção relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019;
- c) Que a proposta de aplicação do resultado do período, formulada pela Direção no seu relatório, que seja mantido em Resultados Transitados.

Torres Vedras, 2 de setembro de 2020

O Conselho Fiscal:



Rodolfo Jorge Grazina Xavier



Sérgio Filipe Bravo e Pereira da Silva

estufa

plataforma cultural

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS

2019

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
4. DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS

2019

1 BALANÇO

UNIDADE MONETÁRIA (euro):

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2019	31.12.2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	7 291,18	5 941,93
Bens de Património Histórico e Cultural			
Ativos Intangíveis			202,07
Investimentos Financeiros	7	1 984,79	1 437,65
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros Créditos e Ativos não Correntes			
		9 275,97	7 581,65
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	8		2 410,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/ass	9	55 185,00	41 698,65
Estado e outros entes públicos	10		0,78
Outros Créditos a receber	11	1 950,00	3 558,13
Diferimentos	12	17,66	17,66
Caixa e depósitos bancários	13	58 639,88	70 182,24
		115 792,54	117 867,46
Total do activo		125 068,51	125 449,11
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14	8 523,02	8 523,02
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	15	102 144,12	97 570,72
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado Líquido do exercício		1 014,14	4 573,40
Total dos fundos patrimoniais		111 681,28	110 667,14
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10	2 421,71	3 170,41
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	16	99,16	1,30
Diferimentos			
Outros Passivos Correntes	17	10 866,36	11 610,26
		13 387,23	14 781,97
Total do passivo		13 387,23	14 781,97
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		125 068,51	125 449,11

Direção

R. M. J. Almeida

Contabilista Certificada

Elisabete

2

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

UNIDADE MONETÁRIA (euro):

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Efeito	PERÍODOS	
			31.12.2019	31.12.2018
Vendas e serviços prestados	18	+	180 656,60	176 444,60
Subsídios, doações e legados à exploração	19	+	42 880,04	37 522,78
Fornecimentos e serviços externos	20	-	-122 324,25	-120 802,79
Gastos com o pessoal	21	-	-96 957,56	-82 975,89
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		+ / -		
Outros rendimentos	22	+		20,37
Outros gastos	23	-	-390,02	-2 730,52
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		=	3 864,81	7 478,55
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	24	+ / -	-2 852,82	-2 908,07
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		=	1 011,99	4 570,48
Juros e rendimentos similares obtidos	25		2,15	3,06
Juros e gastos similares suportados	25	-		-0,14
Resultado antes de impostos		=	1 014,14	4 573,40
Imposto sobre o rendimento do período		- / +		
Resultado líquido do período		=	1 014,14	4 573,40

Direção

R. M. Antunes do S.C.

Contabilista Certificado

Elisabete

Estufa
plataforma cultural

3

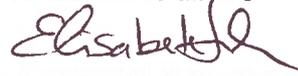
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DESCRİÇÃO	Notas	FUNDOS PRÓPRIOS	EXCEDE NTES TÉCNICO S	RESERVA S LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTO S/ OUTRAS VARIACİES	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Saldos em 01.01.2018		8 523,02			39 546,72		58 029,87	106 099,61
Alterações no Período:								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período							4 573,40	4 573,40
Resultado Integral							4 573,40	4 573,40
Operações com detentores de capital próprio:								
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	58 024,00	-	-58 029,87	-5,87
					58 024,00		-58 029,87	-5,87
Saldos em 31.12.2018		8 523,02			97 570,72		4 573,40	110 667,14
Alterações no Período:								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período							1 014,14	1 014,14
Resultado Integral							1 014,14	1 014,14
Operações com detentores de capital próprio:								
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	4 573,40	-	-4 573,40	-
					4 573,40		-4 573,40	-
Saldos em 31.12.2019		8 523,02			102 144,12		1 014,14	111 681,28

Direção



Contabilista Certificado

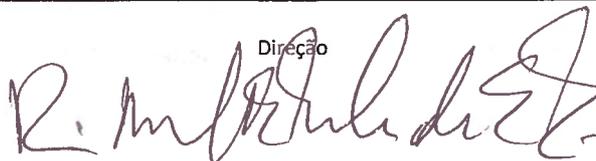


4

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	Efeito	PERÍODOS	
			2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo	5			
Recebimentos de clientes e utentes		+	169 579,65	
Pagamentos de subsídios		-		
Pagamentos de apoios		-		
Pagamentos de bolsas		-		
Pagamento a fornecedores		-	-152 208,64	
Pagamentos ao pessoal		-	-66 811,33	-52 800,30
Caixa gerada pelas operações		+/-	-49 440,32	-52 800,30
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	42 490,02	44 591,06
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-	-6 950,30	-8 209,24	
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	-	-4 000,00	-379,99	
Activos intangíveis	-			
Investimentos Financeiros	-	-594,21		
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis	+			
Activos intangíveis	+			
Investimentos Financeiros	+			
Subsidios ao investimento	+			
Juros e Rendimentos Similares	+	2,15	3,06	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	+/-	-4 592,06	-376,93	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	+			
Realização de fundos	+			
Cobertura de prejuízos	+			
Doações	+			
Outras operações de financiamento	+			
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-			
Juros e gastos similares	-		-0,14	
Redução de fundos	-			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	+/-	0,00	-0,14	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	+/-	-11 542,36	-8 586,31	
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	0,00	0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período	...	70 182,24	78 768,55	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	...	58 639,88	70 182,24	

Direção



Contabilista Certificado



5

ANEXO

ANEXO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1 Nota introdutória

A “ASSOCIAÇÃO ESTUFA-PLATAFORMA CULTURAL”, foi constituída em 1 de Junho de 2010, tem a sua sede no Largo Dr. Justino de Freire 7, em Torres Vedras. A Associação tem como atividade principal o desenvolvimento de atividades de cultura e artes.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2019 as demonstrações financeiras da Associação foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU) e devidamente adaptadas ao Sector Não Lucrativo.

b) Pressuposto da continuidade

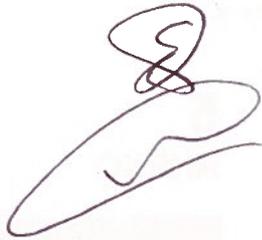
As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.



e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

a) *Moeda funcional e de apresentação*

As demonstrações financeiras da Empresa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas “Juros e rendimentos similares obtidos” e “Juros e gastos similares suportados”, se

relacionados com empréstimos ou em “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, para todos os outros saldos e transações.

b) *Ativos fixos tangíveis*

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções	- 5 a 40 anos
- Equipamento básico	- 4 a 20 anos
- Equipamento de transporte	- 8 anos
- Equipamento administrativo	- 3 a 20 anos
- Outros ativos fixos tangíveis	- 4 a 20 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias.

c) *Ativos Intangíveis*

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido, quando aplicável, das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

d) *Imposto sobre o rendimento*

A Empresa encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).



De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 201 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa optou por não registar nas suas demonstrações financeiras os impostos diferidos relacionados com as diferenças temporais entre o reconhecimento de rendimentos e gastos para fins contabilísticos e para fins de tributação, conforme definido na NCRF 25 – Impostos diferidos, uma vez que não está definitivamente assegurada a sua reversibilidade, nos termos definidos na referida norma.

e) *Clientes e outros créditos a receber*

As contas de “Clientes” e “Outras contas a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados nas rubricas “Imparidades de dívidas a receber”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

f) *Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa*

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “Passivo corrente”.

g) *Provisões*

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

É reconhecida uma Provisão quando exista uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Empresa reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa nessa data.

h) *Fornecedores e outras contas a pagar*

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

i) *Rédito e regime do acréscimo*

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas ou das prestações dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

j) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.b) e 3.c) acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

k) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas ou das prestações dos serviços.

l) Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados com o desenvolvimento de eventos e gestão de equipamentos, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 Alterações de políticas e de estimativas contabilísticas e erros

Não foram adotadas quaisquer normas ou interpretações novas ou revistas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas contabilísticas, nem se verificaram alterações em estimativas contabilísticas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Empresa não ajustou as suas demonstrações financeiras por quaisquer correções de erros materiais de exercícios anteriores.

5 Fluxos de caixa

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e no final do exercício transato, eram, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os seguintes:

	31 dez 2019	31 dez 2018
Numerário	308,55	2,92
Depósitos bancários	<u>58 331,33</u>	<u>70 179,32</u>
Caixa e seus equivalentes	58 639,88	70 182,24

O valor em caixa é representado pelo fundo detido pelos administrativos que se encontram na sede da Associação.

6 Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos Ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, no exercício findo a 31 de dezembro de 2019 e no exercício de 2018 foi o seguinte:

31 de dezembro 2018						
Rubricas	Saldo Inicial a 1 janeiro 2018	Reavaliação ajustame	Aquisições/Dotações	Abates	Tranferências	Saldo Final
Custo						
Edifícios e outras construções	4 426,24					4 426,24
Equipamento básico	4 593,66					4 593,66
Equipamento de transporte						0,00
Equipamento administrativo	3 531,91		379,99			3 911,90
Outros ativos Fixos Tangíveis						0,00
Investimentos em curso	0,00					0,00
Total	12 551,81	0,00	379,99	0,00	0,00	12 931,80
Depreciações Acumuladas						
Edifícios e outras construções	1 014,35		553,28			1 567,63
Equipamento básico	2 226,97		718,73			2 945,70
Equipamento de transporte						0,00
Equipamento administrativo	1 394,79		1 081,75			2 476,54
Outros ativos Fixos Tangíveis						0,00
Investimentos em curso	0,00					0,00
Total	4 636,11	0,00	2 353,76	0,00	0,00	6 989,87
	7 915,70					5 941,93

31 de dezembro 2019

Rubricas	Saldo Inicial a 1 janeiro 2019	Reavalição ajusta	Aquisições/Dotações	Abates	Tranferências	Saldo Final
Custo						
Edifícios e outras construções	4 426,24					4 426,24
Equipamento básico	4 593,66		4 000,00			8 593,66
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento administrativo	3 911,90					3 911,90
Outros ativos Fixos Tangíveis	0,00					0,00
Investimentos em curso	0,00					0,00
Total	12 931,80	0,00	4 000,00	0,00	0,00	16 931,80
Depreciações Acumuladas						
Edifícios e outras construções	1 567,63		772,70			2 340,33
Equipamento básico	2 945,70		1 110,64			4 056,34
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento administrativo	2 476,54		767,41			3 243,95
Outros ativos Fixos Tangíveis	0,00					0,00
Investimentos em curso	0,00					0,00
Total	6 989,87	0,00	2 650,75	0,00	0,00	9 640,62
	5 941,93					7 291,18

7 Ativos Intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte

31 de dezembro 2018

Rubricas	Saldo Inicial a 1 janeiro 2018	Reavaliação ajustamentos	Aquisições/Dotações	Abates	Tranferências	Saldo Final
Custo						
Projectos de desenvolvimento						0,00
Software	1 623,11		79,99			1 703,10
Propriedade industrial						0,00
Outras activos intangíveis						0,00
Total	1 623,11	0,00	79,99	0,00	0,00	1 703,10
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento						0,00
Software	946,72		554,31			1 501,03
Propriedade industrial						0,00
Outras activos intangíveis						0,00
Total	946,72	0,00	554,31	0,00	0,00	1 501,03
	676,39					202,07

31 de dezembro 2019

Rubricas	Saldo Inicial a 1 janeiro 2019	Reavaliação ajustamentos	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Saldo Final
Custo						
Projectos de desenvolvimento	0,00					0,00
Software	1 703,10					1 703,10
Propriedade industrial	0,00					0,00
Outras activos intangíveis	0,00					0,00
Total	1 703,10	0,00	0,00	0,00	0,00	1 703,10
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento	0,00					0,00
Software	1 501,03		202,07			1 703,10
Propriedade industrial	0,00					0,00
Outras activos intangíveis	0,00					0,00
Total	1 501,03	0,00	202,07	0,00	0,00	1 703,10
	202,07					0,00

8 Clientes

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31 dez 2019		31 dez 2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Clientes conta corrente	0,00	0,00	0,00	2 410,00
Clientes conta títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes factoring	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	2 410,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	2 410,00

9 Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

	31 dez 2019		31 dez 2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Saldos Devedores	0,00	55 185,00	0,00	41 698,65
Passivo	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Saldos Credores	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	55 185,00	0,00	41 698,65

10 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31 dez 2019	31 dez 2018
Activo		
Imposto sobre o rendimento		0,78
Retenção de impostos sobre rendimentos		
Imposto sobre o valor acrescentado		
Outros impostos		
	0,00	0,78
Passivo		
Imposto sobre o rendimento		
Retenção de impostos sobre rendimentos	846,08	420,00
Imposto sobre o valor acrescentado		
Outros impostos		
Contribuições para a Segurança Social	1 535,37	2 715,90
Tributos das autarquias locais		
Outras tributações	40,26	34,51
	2 421,71	3 170,41

11 Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31 dez 19	31 dez 18
	Corrente	Corrente
Pessoal		84,09
Dev. e Credores por Acréscimos Rend.		
Outros	1 950,00	3 474,04
	1 950,00	3 558,13
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
	1 950,00	3 558,13

12 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31 dez 2019	31 dez 2018
Activo		
Seguros pagos antecipadamente	17,66	17,66
Rendas e alugueres pagas antecipadamente		
Outros gastos a reconhecer		
Gastos diversos a reconhecer		
	17,66	17,66
Passivo		
Outros rendimentos a reconhecer		
	0,00	0,00

13 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

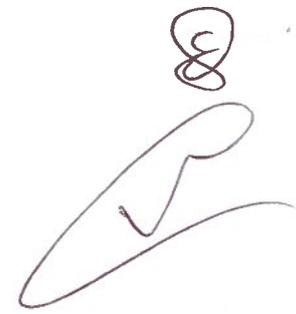
	31 dez 2019	31 dez 2018
Caixa	308,55	2,92
Depósitos à Ordem	48 804,24	40 653,89
depósitos a Prazo	9 527,09	29 525,43
	58 639,88	70 182,24

14 Fundos Próprios

Em 31 de Dezembro de 2019 os Fundos da Associação refletem a contrapartida da transição para o SNC, no valor de €8523.02

15 Resultados transitados

As contas referentes a 2018 ainda não foram presentes em assembleia. Contabilisticamente foi adotado que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.



16 Financiamentos Obtidos

	31 dez 2019	31 dez 2018
Medio e Longo Prazo		
Locações financeiras		
Empréstimos Bancários		
Outros		
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Curto Prazo		
Locações financeiras		
Descobertos Bancários		
Outros	99,16	1,30
	<u>99,16</u>	<u>1,30</u>

17 Outras dividas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31 dez 2019		31 dez 2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos		10 866,36		11 610,26
Outros Devedores e Credores				
Outras contas a pagar				
	<u>0,00</u>	<u>10 866,36</u>	<u>0,00</u>	<u>11 610,26</u>

Esta rubrica reflete a estimativa de férias e subsídio de férias para liquidar em 2020.

18 Vendas e serviços prestados

A rubrica Vendas e prestações de serviços, no exercício de 2019 e no exercício de 2018, foram como segue:

	31 dez 2019			31 dez 2018		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vendas de produtos acabados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vendas de desperdícios e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vendas de ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	180 656,60	0,00	180 656,60	176 444,60	0,00	176 444,60
	<u>180 656,60</u>	<u>0,00</u>	<u>180 656,60</u>	<u>176 444,60</u>	<u>0,00</u>	<u>176 444,60</u>

19 Subsídios à exploração

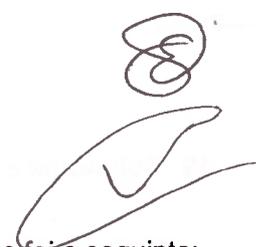
No exercício de 2019 e no exercício de 2018 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31 dez 2019	31 dez 2018
Juntas de Freguesia	11 507,54	21 615,35
Câmara Municipal	31 372,50	15 833,77
Outros		
Estágios IEPF		73,66
	42 880,04	37 522,78

20 Fornecimento e Serviços Externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, foi a seguinte:

	31 dez 2019	31 dez 2018
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	82 940,74	83 352,27
Materiais	6 301,76	7 341,57
Energia e fluídos	4 144,07	3 989,12
Deslocações, estadas e transportes	8 452,90	10 510,06
Serviços diversos:	20 484,78	15 609,77
Rendas e alugueres	13 881,08	12 230,42
Comunicação	1 796,07	1 509,95
Seguros	1 705,34	1 072,09
	122 324,25	120 802,79



21 Gastos Com Pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal no exercício de 2019 e no exercício de 2018 de foi a seguinte:

	31 dez 2019	31 dez 2018
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	74 953,29	67 386,44
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Indemnizações	4 622,09	0,00
Encargos sobre remunerações	15 412,07	13 977,19
Seguros	1 186,21	1 369,26
Gastos de acção social		
Outros gastos com o pessoal	783,90	243,00
	<u>96 957,56</u>	<u>82 975,89</u>

O número médio de empregados foi no exercício de 2019 foi de 6 e exercício de 2018 foi de 5.

22 Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, no exercício de 2019 e no exercício de 2018, foram como segue:

	31 dez 2019	31 dez 2018
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Autos de Contra Ordenação		
Outros rendimentos e ganhos		20,37
	<u>0,00</u>	<u>20,37</u>

23 Outros gastos

Os outros gastos e perdas, no exercício de 2019 e no exercício de 2018, foram como segue:

	31 dez 2019	31 dez 2018
Impostos	315,00	475,24
Comparticipações ANSR		
Dívidas incobráveis		
Regularizações		
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas		
Gastos e perdas nos restantes ac financeiros		
Outros gastos e perdas	75,02	2 255,28
	<u>390,02</u>	<u>2 730,52</u>

24 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização



Nos exercícios de 2019 e de 2018, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31 dez 2019			31 dez 2018		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ativos fixos tangíveis	2 650,75	0,00	2 650,75	2 353,76	0,00	2 353,76
ativos intangíveis	202,07	0,00	202,07	554,31	0,00	554,31
	2 852,82	0,00	2 852,82	2 908,07	0,00	2 908,07

25 Resultados de operações de financiamento

Os Juros e rendimentos similares obtidos e os Juros e gastos similares suportados, decorrentes de operações de financiamento, decompunham-se do seguinte modo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	31 dez 2019	31 dez 2018
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros de financiamentos concedidos	2,15	3,06
Diferenças de câmbio		
Juros de outros financiamentos concedidos		
	2,15	3,06
Juros e gastos similares suportados		
Juros de financiamentos obtidos		-0,14
Juros de Mora ou Compensatórios		
Outros gastos e perdas de financiamento		
	0,00	-0,14
Resultados das operações de financiamento	2,15	3,20

26 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

27 Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Administração informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

A Direção



O Contabilista Certificado



Torres Vedras, 2 de março de 2020